

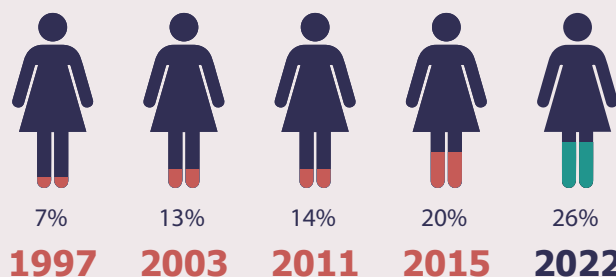
PLANEAMENTO FAMILIAR EM MOÇAMBIQUE

► Uso de contraceptivos



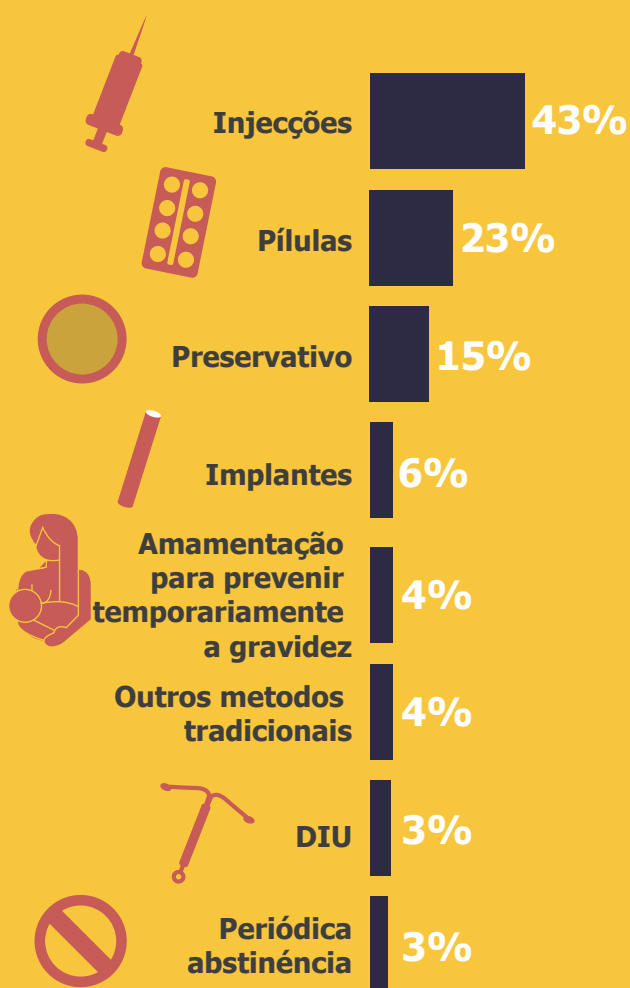
1 em cada 4 mulheres

em idade reprodutiva usa algum método contraceptivo



Fonte: IDS 1997, 2003, 2011; IMASIDA 2015; NU Divisão da População, 2022

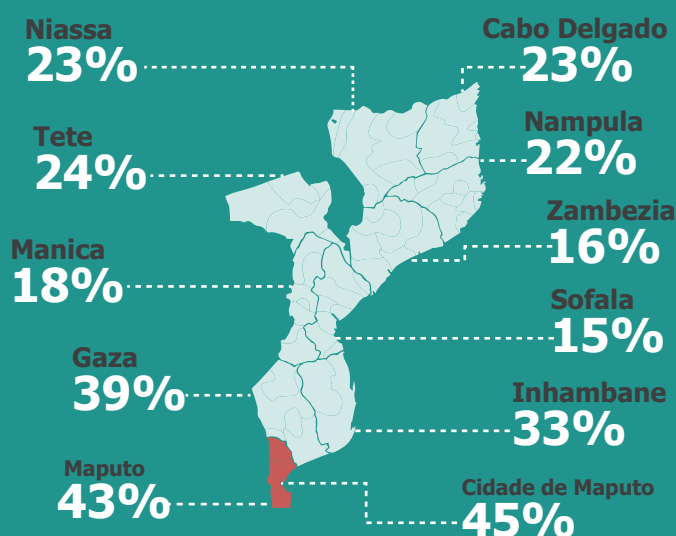
► Uso de contraceptivos por tipo



Fonte: IMASIDA 2015

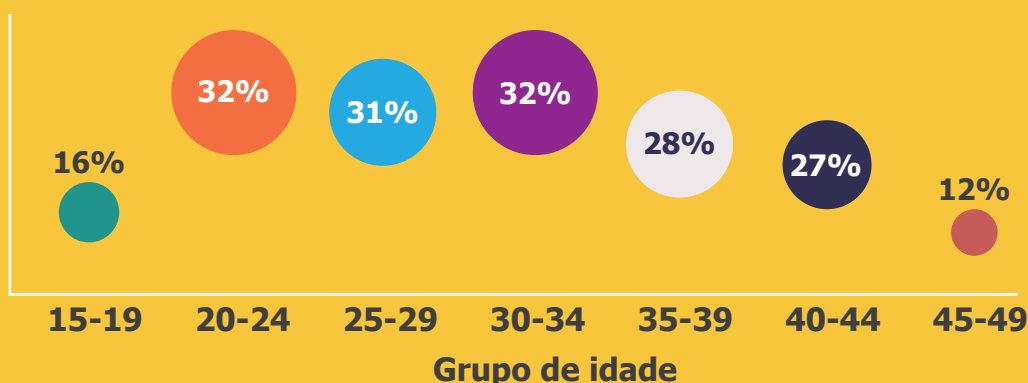
► Uso de contraceptivos por província

O uso de **contraceptivos é baixo** nas províncias de Sofala, Zambézia e Manica, representando menos de **20%**, no entanto, em Cidade de Maputo (45%) e Maputo (43%), **quase metade das mulheres usam contraceptivos modernos.**



Fonte: IMASIDA 2015

► Uso de contraceptivos por idade



Fonte: IMASIDA 2015

Em média, as mães preferem ter 1 filho a menos

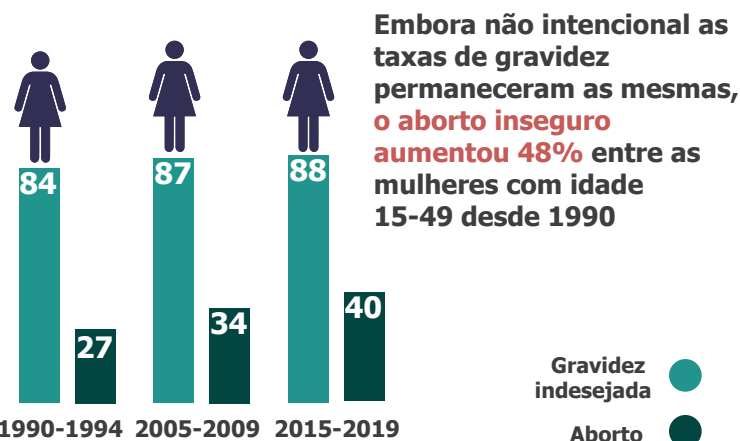
As gravidezes indesejadas e abortos inseguros são principais causas de alta fecundidade e mortes maternas, respectivamente

Cerca de **23%** das mulheres têm uma necessidade não atendida de planeamento familiar. Esse é maior entre as mulheres nas áreas rurais

RURAL	14%	6%	20%
URBANA	17%	7%	24%
TOTAL	16%	7%	23%
	por espaçamento	por limitações	TOTAL

Fonte: IMASIDA 2015

Uma **Mulher** em Moçambique tem em média **5 filhos** ao longo da sua vida reprodutiva. Se o acesso ao planeamento familiar fosse abrangente, as mulheres teriam um filho a menos



Embora não intencional as taxas de gravidez permaneceram as mesmas, o aborto inseguro aumentou 48% entre as mulheres com idade 15-49 desde 1990

Fonte: Guttmacher Institute, 2022

Nota: As estimativas da taxa de prevalência anticoncepcional para mulheres em Moçambique, com base em pesquisas governamentais anteriores não são consistentes. Por isso, O UNFPA baseou-se em dados das estimativas contraceptivas das Nações Unidas (2022)

Recomendações:

Moçambique é signatário dos compromissos do planeamento familiar 2030, que apelam aos países para aumentar o uso de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. É necessário mais investimentos para aumentar a disponibilidade e o acesso dos métodos contraceptivos